

***Mês foi promissor para os investimentos da entidade, chegando a 3,76% de retorno no ano***

O segundo semestre de 2018 começa com uma virada positiva nos resultados dos investimentos da Fundação CEEE, revertendo a tendência de queda registrada de abril a junho. A rentabilidade consolidada dos investimentos acumulada de janeiro até julho foi de 3,76%.

O segmento de Renda Fixa, composto principalmente por Títulos Públicos Federais, e que representa aproximadamente 77% dos investimentos da Fundação, foi influenciado positivamente pela redução das taxas de juros praticadas nesses títulos. A rentabilidade de parte da carteira de renda fixa acompanha as oscilações dos preços dos títulos, desse modo, a redução nas taxas dos juros futuros ocasionou apreciação da carteira precificada a mercado. Com isso, no mês de julho, a rentabilidade neste segmento foi de 2,15%. No acumulado do ano, a rentabilidade em Renda Fixa foi de 4,42%.

O segmento de Renda Variável, composto por ações negociadas em Bolsa de Valores, responsável por cerca de 15% dos investimentos da Fundação, apresentou performance positiva de 9,13% no mês de julho, revertendo a tendência negativa registrada nos últimos meses. No acumulado do ano, o retorno deste segmento está em 0,5% negativo.

Ao longo do mês de julho, os resultados foram impactados principalmente pelos sinais de retomada apresentados pela economia brasileira, dissipando os piores efeitos da greve dos caminhoneiros. A produção industrial apresentou expansão em 22 dos 24 setores analisados, onde as empresas recuperaram e superaram seus níveis de produção anteriores à greve, refletindo, inclusive, na queda na taxa de desocupação da população.

O ano, conforme vem sendo observado na rentabilidade da Fundação CEEE, deverá ser marcado por forte volatilidade, principalmente com a proximidade das eleições, momento no qual o mercado reagirá a cada pesquisa eleitoral.

“Estamos atentos às movimentações do mercado, que apresenta momentos de oscilação por conta da conjuntura econômica e política no País. Tivemos um primeiro trimestre promissor, chegando a 5% de rentabilidade, com queda no trimestre seguinte. Agora, voltamos a recuperar parte dos retornos obtidos no início do ano. No entanto, é importante destacar que a Política de Investimentos da Fundação CEEE está estruturada para obtermos retorno no longo prazo, visando o pagamento de nossos compromissos previdenciários. Este é o horizonte que deve ser avaliado pelos participantes”, resume o Diretor Financeiro, Gilberto Valdez.

**Fonte:** Fundação CEEE, em 09.08.2018.